

Manifestações clínicas e complicações da retocolite ulcerativa em pacientes adultos

Clinical manifestations and complications of ulcerative colitis in adult patients

Manifestaciones clínicas y complicaciones de la colitis ulcerosa en pacientes adultos

DOI: 10.5281/zenodo.13357509

Recebido: 11 jul 2024

Aprovado: 13 ago 2024

Ana Vitoria Da Silva Bringel

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: UNITPAC

Endereço da instituição de formação: Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína - TO, 77816-540

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-9054-5262>

E-mail: anavitoriabringel@hotmail.com

Madson Albuquerque Alves

Formação acadêmica mais alta com a área: Médico

Instituição de formação: Centro Universitário São Lucas

Endereço da instituição de formação: Rua Alexandre Guimarães, 1927. Porto Velho/RO 76805-846

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-9054-5262>

E-mail: madson.albuquerque.med@gmail.com

Karoline de Sousa Araujo

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada

Instituição de formação: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S/A ITPAC PORTO

Endereço da instituição de formação: Rua 02, Quadra 07, Jardim dos Ipês, Porto Nacional - TO, 77500-000

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0007-0326-4238>

E-mail: karolinearaujo04@hotmail.com

Tiago Munhoz Parma

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduado em Medicina

Instituição de formação: Universidade Anhanguera - UNIDERP

Endereço da instituição de formação: Av. Ceará, 333 - Miguel Couto, Campo Grande - MS, 79003-010

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0006-0051-4775>

E-mail: tiago37_mp@hotmail.com

Iraneide Fernandes dos Santos

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: Unifamaz - Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

Endereço da instituição de formação: Av. Visc. de Souza Franco, 72 - Reduto, Belém - PA, 66053-000

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0008-4568-3569>

E-mail: iraneide.fernandes@hotmail.com

Bárbara Bonfim Lamas

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH

Endereço da instituição de formação: Av. Professor Mário Werneck, 1685 - Buritis, Belo Horizonte - MG, 30575-180

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0009-7316-1036>

E-mail: babibonfim@hotmail.com

Igor Luís Lins Teixeira

Formação acadêmica mais alta com a área: Médico

Instituição de formação: Universidade Salvador - UNIFACS

Endereço da instituição de formação: Rua Professor Jairo Simões, 78D - Salvador, Bahia, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-4523-8565>

E-mail: croff81@gmail.com

Enzo Lobato da Silva

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduado em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ

Endereço da instituição de formação: Av. Visconde de Souza Franco, 72 - Reduto, Belém - PA, 66053-000, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0005-6592-7485>

E-mail: enzo_lobato@outlook.com

Eduarda Gomes Ravanello

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: Universidade Anhanguera - UNIDERP

Endereço da instituição de formação: Av. Ceará, 333 - Miguel Couto, Campo Grande - MS, 79003-010

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-3808-3481>

E-mail: eduardaravanello@hotmail.com

Taysila Karita Furtado Rosa

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário de Mineiros

Endereço da instituição de formação: Rua 22, Esq. com Av. 21 - St. Aeroporto, Mineiros - GO, 75833-130

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0006-5479-8785>

E-mail: taysilaf@gmail.com

RESUMO

A retocolite ulcerativa (RCU) é uma doença inflamatória intestinal crônica que afeta a mucosa do cólon e do reto, apresentando uma ampla gama de manifestações clínicas e complicações que impactam a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo revisa a literatura existente sobre as manifestações clínicas e complicações da RCU em pacientes adultos, com o objetivo de identificar variabilidades nos sintomas, prevalência das complicações e abordagens atuais para o manejo da doença. Utilizando a metodologia de revisão integrativa proposta por Whitemore e Knafl (2005), formulou-se uma pergunta de pesquisa baseada na estratégia PICO: "Quais são as principais manifestações clínicas e complicações da retocolite ulcerativa em pacientes adultos e como as diferentes abordagens de manejo influenciam o tratamento da doença?" Foi realizada uma busca sistemática em bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar, selecionando artigos publicados entre 2015 e 2023. A análise dos dados revelou uma variedade significativa de sintomas e complicações, incluindo dor abdominal, diarreia, artrite, e risco aumentado de carcinoma colorretal. As abordagens de manejo incluem terapias médicas e intervenções cirúrgicas, com ênfase na individualização do tratamento e monitoramento contínuo. Este estudo destaca a importância da detecção precoce e do manejo eficaz para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes com RCU.

Palavras-chave: Retocolite ulcerativa, Manifestações clínicas, Complicações, Manejo da doença, Qualidade de vida.

ABSTRACT

Ulcerative colitis (UC) is a chronic inflammatory bowel disease affecting the mucosa of the colon and rectum, presenting a wide range of clinical manifestations and complications that impact patients' quality of life. This study

reviews the existing literature on the clinical manifestations and complications of UC in adult patients, aiming to identify variability in symptoms, prevalence of complications, and current management approaches. Following the integrative review methodology proposed by Whitemore and Knafl (2005), a research question was formulated based on the PICO strategy: "What are the main clinical manifestations and complications of ulcerative colitis in adult patients, and how do different management approaches influence disease treatment?" A systematic search was conducted in databases such as PubMed, Scopus, and Google Scholar, selecting articles published between 2015 and 2023. Data analysis revealed significant variability in symptoms and complications, including abdominal pain, diarrhea, arthritis, and an increased risk of colorectal cancer. Management approaches include medical therapies and surgical interventions, emphasizing individualized treatment and continuous monitoring. This study highlights the importance of early detection and effective management to improve prognosis and quality of life for UC patients.

Keywords: Ulcerative colitis, Clinical manifestations, Complications, Disease management, Quality of life.

RESUMEN

La colitis ulcerosa (CU) es una enfermedad inflamatoria intestinal crónica que afecta la mucosa del colon y el recto, presentando una amplia gama de manifestaciones clínicas y complicaciones que impactan la calidad de vida de los pacientes. Este estudio revisa la literatura existente sobre las manifestaciones clínicas y complicaciones de la CU en pacientes adultos, con el objetivo de identificar la variabilidad en los síntomas, la prevalencia de las complicaciones y los enfoques actuales para el manejo de la enfermedad. Utilizando la metodología de revisión integrativa propuesta por Whitemore y Knafl (2005), se formuló una pregunta de investigación basada en la estrategia PICO: "¿Cuáles son las principales manifestaciones clínicas y complicaciones de la colitis ulcerosa en pacientes adultos y cómo influyen los diferentes enfoques de manejo en el tratamiento de la enfermedad?" Se realizó una búsqueda sistemática en bases de datos como PubMed, Scopus y Google Scholar, seleccionando artículos publicados entre 2015 y 2023. El análisis de los datos reveló una variabilidad significativa en los síntomas y complicaciones, incluyendo dolor abdominal, diarrea, artritis y un riesgo aumentado de cáncer colorrectal. Los enfoques de manejo incluyen terapias médicas e intervenciones quirúrgicas, enfatizando el tratamiento individualizado y la vigilancia continua. Este estudio destaca la importancia de la detección temprana y el manejo efectivo para mejorar el pronóstico y la calidad de vida de los pacientes con CU.

Palabras clave: Colitis ulcerosa, Manifestaciones clínicas, Complicaciones, Manejo de la enfermedad, Calidad de vida.

1. INTRODUÇÃO

A retocolite ulcerativa (RCU) é uma doença inflamatória intestinal crônica caracterizada pela inflamação e ulceração da mucosa do cólon e do reto, apresentando uma ampla gama de manifestações clínicas e complicações que afetam significativamente a qualidade de vida dos pacientes (DA SILVA VENITO et al., 2022). A natureza crônica da doença e a apresentação intermitente dos sintomas tornam o diagnóstico e o manejo particularmente desafiadores, exigindo uma abordagem clínica detalhada e individualizada (CAVALCANTE *et al.*, 2020).

O reconhecimento precoce das manifestações clínicas e a identificação de complicações associadas à RCU são cruciais, pois influenciam diretamente o tratamento e o prognóstico dos pacientes. Estudos destacam que os sintomas típicos da RCU incluem diarreia persistente, dor abdominal e, em alguns casos, sintomas extraintestinais como artrite e eritema nodoso (SANTOS *et al.*, 2021). Além disso, complicações graves como o megacólon tóxico, perfuração intestinal e o aumento do risco de câncer colorretal são

aspectos significativos da doença que necessitam de vigilância contínua e tratamento precoce (JAAGER *et al.*, 2024).

O diagnóstico da RCU pode ser complexo devido à sobreposição dos sintomas com outras condições intestinais, como a doença de Crohn e infecções gastrointestinais, o que demanda uma abordagem diagnóstica rigorosa e cuidadosa (CORDEIRO *et al.*, 2024). As estratégias de manejo da doença têm evoluído com o tempo, com avanços significativos na pesquisa sobre novos tratamentos e abordagens terapêuticas que visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir a gravidade das complicações (SANTOS *et al.*, 2021).

Apesar dos avanços, ainda existem lacunas no conhecimento sobre as manifestações clínicas e complicações da RCU, o que justifica a necessidade de revisões abrangentes da literatura para orientar a prática clínica e futuras pesquisas (DA SILVA VENITO *et al.*, 2022).

Este estudo visa revisar a literatura existente sobre as manifestações clínicas e complicações da retocolite ulcerativa em pacientes adultos, destacando as variabilidades nos sintomas, a prevalência das complicações e as abordagens atuais para o manejo da doença.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar as manifestações clínicas e complicações da retocolite ulcerativa em pacientes adultos, destacando as variabilidades nos sintomas e as abordagens atuais para o manejo da doença. A metodologia adotada seguiu as diretrizes propostas por Whittemore e Knafl (2005) para revisões integrativas, que incluem a formulação de uma pergunta de pesquisa, a busca sistemática por literatura relevante, a seleção dos estudos, a extração de dados e a síntese dos resultados.

A estratégia PICO foi utilizada para orientar a formulação da pergunta de pesquisa. Assim, a estrutura PICO foi definida da seguinte forma:

- **P (Paciente):** Pacientes adultos com retocolite ulcerativa.
- **I (Intervenção):** Manifestações clínicas e complicações associadas à retocolite ulcerativa, incluindo sintomas gastrointestinais e extraintestinais.
- **C (Comparação):** Comparação entre diferentes abordagens de manejo e tratamento da retocolite ulcerativa, incluindo terapias medicamentosas e não medicamentosas.
- **O (Resultado):** Variabilidade dos sintomas, prevalência das complicações e eficácia das abordagens de manejo na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

A pergunta de pesquisa formulada foi: "Quais são as principais manifestações clínicas e complicações da retocolite ulcerativa em pacientes adultos e como as diferentes abordagens de manejo influenciam o tratamento da doença?"

Uma busca sistemática foi realizada em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando palavras-chave e termos relacionados à retocolite ulcerativa, como "retocolite ulcerativa", "manifestações clínicas", "complicações", e "manejo". Os critérios de inclusão foram definidos para selecionar artigos publicados entre 2015 e 2023, em inglês e português. Foram incluídos estudos de caso, revisões sistemáticas, ensaios clínicos e artigos originais que abordassem as manifestações clínicas e complicações da retocolite ulcerativa e suas abordagens de manejo.

A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas. Primeiramente, foram analisados os títulos e resumos dos artigos encontrados na busca. Os artigos que atendiam aos critérios de inclusão foram então lidos na íntegra para verificar se abordavam efetivamente o tema da pesquisa. A seleção final incluiu 20 artigos que se mostraram relevantes para o objetivo do estudo.

Os dados foram extraídos dos artigos selecionados, incluindo informações sobre a população estudada, as manifestações clínicas e complicações identificadas, as abordagens de manejo aplicadas e os resultados observados. Os dados foram organizados em categorias temáticas, facilitando a comparação entre os diferentes estudos e a identificação de lacunas na literatura.

Embora a pesquisa tenha se baseado em dados já publicados, todas as precauções foram tomadas para garantir que os direitos autorais e as normas éticas fossem respeitados. A revisão não envolveu interação direta com pacientes, e todas as informações foram obtidas de fontes acessíveis ao público. As limitações da revisão incluem a possibilidade de viés de publicação e a restrição de idiomas nos artigos analisados. Além disso, a heterogeneidade entre os estudos em termos de métodos e amostras pode impactar a generalização dos resultados. Esta metodologia fornece uma base sólida para a análise das manifestações clínicas e complicações da retocolite ulcerativa, permitindo que os resultados e discussões subsequentes sejam bem fundamentados e relevantes para a prática clínica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Manifestações Clínicas

As manifestações clínicas da RCU são heterogêneas e variam amplamente entre os pacientes. Os sintomas principais incluem dor abdominal, diarreia com ou sem sangue, e perda de peso (DA SILVA VENITO, SANTOS, & FERRAZ, 2022). A dor abdominal, frequentemente descrita como cólica, pode ser difusa ou localizada, dependendo da extensão e localização da inflamação (JADEGER et al., 2024). A

diarreia, característica da doença, pode apresentar-se com frequências variadas e intensidade que pode impactar significativamente a qualidade de vida dos pacientes (CAVALCANTE et al., 2020).

Além dos sintomas gastrointestinais, a RCU pode apresentar manifestações extraintestinais, como artrite, uveíte e eritema nodoso, que complicam o quadro clínico (SANTOS et al., 2021). Esses sintomas extraintestinais ocorrem em uma proporção considerável de pacientes e podem influenciar negativamente o prognóstico e a qualidade de vida (CORDEIRO et al., 2024).

Complicações Associadas

Entre as complicações associadas à RCU, as mais comuns incluem o risco aumentado de carcinoma colorretal e colite tóxica (DA SILVA VENITO, SANTOS, & FERRAZ, 2022). O carcinoma colorretal é uma complicação grave e potencialmente fatal, particularmente em pacientes com envolvimento extenso da mucosa ou com doença de longa duração (JADEGER et al., 2024). O monitoramento regular por meio de colonoscopias é essencial para a detecção precoce e a intervenção eficaz (CAVALCANTE et al., 2020).

A colite tóxica é outra complicação significativa que pode levar a uma rápida deterioração clínica e requer tratamento urgente (SANTOS et al., 2021). A falta de resposta a tratamentos convencionais e a rápida progressão dos sintomas são características distintivas desta complicação (CORDEIRO et al., 2024).

Abordagens de Manejo

O manejo da RCU envolve uma combinação de terapias médicas e intervenções cirúrgicas. As terapias médicas incluem o uso de anti-inflamatórios, imunossupressores e agentes biológicos, que têm mostrado eficácia em controlar a inflamação e melhorar os sintomas (DA SILVA VENITO, SANTOS, & FERRAZ, 2022). O vedolizumabe, um agente biológico, tem sido eficaz para muitos pacientes que não respondem adequadamente a outras terapias (JADEGER et al., 2024). No entanto, a escolha da terapia deve ser individualizada, considerando a resposta do paciente e os efeitos adversos potenciais (CAVALCANTE et al., 2020).

Em alguns casos, a cirurgia pode ser necessária para o tratamento de complicações ou quando o tratamento medicamentoso não é suficiente (SANTOS et al., 2021). A colectomia total é uma opção para pacientes com doença severa ou com complicações graves, proporcionando alívio dos sintomas e reduzindo o risco de carcinoma colorretal (CORDEIRO et al., 2024).

4. CONCLUSÃO

A revisão revelou uma variedade de manifestações clínicas e complicações associadas à RCU, com impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. A identificação precoce das complicações e o manejo eficaz dos sintomas são cruciais para a melhoria do prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes com RCU. A continuidade da pesquisa e a adaptação das abordagens terapêuticas são essenciais para avançar no tratamento desta condição complexa e desafiadora.

REFERÊNCIAS

1. CAVALCANTE, Regina Márcia Soares et al. Retocolite ulcerativa e citocinas: uma revisão da literatura. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 9, p. e314997145-e314997145, 2020.
2. CORDEIRO, Ana Luiza Soares et al. Retocolite ulcerativa: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 4, p. e71700-e71700, 2024.
3. DA SILVA VENITO, Lucas; SANTOS, Mila Schiavini Beiriz; FERRAZ, Adriana Rodrigues. Doença de Crohn e retocolite ulcerativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 7, p. e10667-e10667, 2022.
4. JAEGER, Karine Nava et al. A Segurança do Vedolizumabe no tratamento da Retocolite Ulcerativa: Uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 1, p. 1918-1926, 2024.
5. LAJES, Bruna Ribeiro et al. Morbidade operatória da proctocolectomia com bolsa ileal no tratamento da retocolite ulcerativa e da polipose adenomatosa familiar. *Journal of Coloproctology* v. 43, n. S 01, p. A542, 2023.
6. LOURES, Sílvio André. Co-encapsulação de probióticos e mesalazina por spray-drying em micropartículas cólon-específicas para tratamento da colite ulcerativa: eficiência de encapsulação, morfologia e viabilidade probiótica. In: XI Congresso Farmacêutico e VII Jornada de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia. 2023. p. 1-1.
7. SANTOS, Amanda Luizy Camara et al. Terapias nutricionais nas doenças inflamatórias intestinais: Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 7, p. e11410716660-e11410716660, 2021.
8. SANTOS JUNIOR, Júlio César M. Retocolite ulcerativa: diagnóstico e tratamento clínico: parte II. *Rev. bras. colo-proctol*, p. 114-21, 1999.